



## ADENOMA DE GLÂNDULA HEPATÓIDE EM UM CÃO: RELATO DE CASO

Cheron da Silva Echevengua<sup>1</sup>  
Vinícius Ramalho de Avila<sup>2</sup>  
Ana Luiza Cunha Bade<sup>2</sup>  
Marthyna Schuch<sup>2</sup>  
Simone Thomé<sup>3</sup>

O adenoma de glândula hepatóide é um tipo de neoplasia benigna, de origem epitelial, de grande incidência em cães machos de idade avançada. A etiologia é desconhecida, porém acredita-se que o desenvolvimento e progressão seja hormônio-dependentes. O presente trabalho relata o caso de um cão da raça Akita, macho, não castrado, de treze anos, apresentando um nódulo arredondado de consistência firme, elevado e único, medindo 2,0 x 3,0 x 2,0 cm de diâmetro, ulcerado em região de ânus, que apresentava sangramento ao defecar. O paciente já havia sido tratado três vezes em outra clínica veterinária para saculite anal, com enrofloxacino 5 mg/kg sid q 10d, prednisona 0,5 mg/kg bid 5 dias e dipirona 25 mg/kg bid q 5 dias, não obtendo sucesso ao tratamento. O animal veio para atendimento no Hospital Veterinário da Ulbra, e após avaliação, foi exposto aos tutores à possibilidade de se tratar de um processo tumoral e a necessidade de realização de citologia do local. Por se tratar de um animal agressivo, o exame citológico foi realizado com o animal sedado, tendo diagnóstico de adenoma de glândula hepatóide. O paciente foi submetido ao procedimento cirúrgico de orquiectomia terapêutica, havendo regressão do nódulo após dois meses da cirurgia, corroborando com a possibilidade de a etiologia ser hormônio-dependente.

**Palavras-chave:** adenoma; canino; orquiectomia; citologia; glândula hepatóide.

<sup>1</sup> Medicina Veterinária, Ulbra, [cheron\\_echevengua@hotmail.com](mailto:cheron_echevengua@hotmail.com)

<sup>2</sup> Medicina Veterinária Ulbra

<sup>3</sup> Orientadora e docente do curso de Medicina Veterinária Ulbra, [simone.thome@ulbra.br](mailto:simone.thome@ulbra.br)